



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVICO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Abril - 2024



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 04/2024

1. INFORMAÇÕES GERAIS

OSC : ASSOCIAÇÃO LAR	CNPJ: 03.053.674/0001-42
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/(17) 99975-3705
Email Instituição : alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/alar.guaira?igsh=MTFxanUxc3d2d3dldA==	Técnicas Responsáveis: Sandra Regina Guilherme de Barros (Assistente Social até o dia 10 de abril de 2024) Taynara Aparecida Pereira (Psicóloga) Cinira Regina Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Naiane Isabella Rosa Garcia Katsuoka
Interventor: Sérgio Saito Filho até o dia 10 de abril de 2024. Sandra Regina Guilherme de Barros	Coordenadora Institucional: Daniela Martins
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2. INFORMAÇÕES DO AJUSTE

Objeto do ajuste: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Casa Lar		
Processo n.º 182/2021	Termo de Colaboração: 06/2022	
Objeto do Aditivo: Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e Adolescentes		
Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos incompletos em situação de violência doméstica sob medida protetiva		
Serviço: Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Agência: 0475-8	Conta Corrente: Recurso Municipal: 845-1 Recurso Municipal Saúde: 846-X Recurso Estadual: 848-6 Recurso Federal: 847-8	Banco: Banco do Brasil

2.1 INFORMAÇÕES INICIAIS

Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027	Data da assinatura: 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89	

2.2 META PREVISTA

20 crianças e/ou adolescentes

2.3 META EXECUTADA

06 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	00	00
Reintegração família de origem	01	00
Reintegração família extensa	00	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
0 a 3 anos	00	00
4 a 7 anos	00	00
8 a 10 anos	00	01
11 a 13 anos	01	00
14 a 16 anos	02	02
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

Até 6 meses	7 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima 36 meses
04	00	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	
Escola Zezinho Portugal	04
Escola Dalva Lelis	00
Escola Enoch Garcia Leal	01
Escola Vera Vitali	01
Pré escola Creche Josefina	00
Creche Waldemar Chubaci	00

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
Abuso Sexual	-
Em situação de rua/mendicância	-

Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	04
Suspeita de abuso sexual	01
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	-
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
04	02	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo Geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: Conforme demanda Nº de atendidos/intervenção:
Executor: Assistente Social e Psicóloga
Cumprimento da meta qualitativa
Atividades executadas:
<p>Psicóloga:</p> <p>- E.S.O.G.: No dia 01 de abril foi realizada busca do adolescente na casa do genitor após ele aproveitar oportunidade no dia anterior em que ele e os acolhidos realizavam um passeio no lago acompanhados de uma educadora para evadir-se. Neste mesmo dia foi realizado atendimento psicossocial para acolhimento e entendimento junto ao adolescente de suas dificuldades, motivos da evasão, além de orientação sobre o funcionamento e regras do serviço tendo em vista que notoriamente estava apresentando dificuldades de adaptação.</p> <p>No dia 04 foi realizado atendimento psicossocial para preenchimento de ficha sendo atualizado seus dados pessoais para arquivamento no prontuário individual além de buscar compreender em conjunto com adolescente suas preferências e visão de mundo para construção do PIA.</p> <p>Atendimento no dia 18, sem queixas, reflexão sobre importância do curso no SOS que até então apresentava resistência.</p> <p>Atendimento no dia 24 para informar e orienta-lo sobre visitas monitoradas com o genitor.</p> <p>- N.S.O.G.: Atendimento psicológico no dia 03 para devolutiva das demandas observadas e importância a partir dessa observação e de seu relato, do seu encaminhamento para o Centro de Atenção Psicossocial.</p> <p>No dia 04 foi realizado atendimento psicossocial para preenchimento de ficha sendo atualizado seus dados pessoais para arquivamento no prontuário individual além de buscar compreender em conjunto com a adolescente suas preferências e visão de mundo para construção do PIA.</p> <p>No dia 10 realizado atendimento psicossocial com adolescente que encontrava-se triste devido saudade do animal de estimação.</p> <p>Realizado atendimento e orientação no dia 11 devido evasão no dia anterior para a casa do genitor.</p> <p>Atendimento no dia 30, sem queixas, reflexão sobre importância do acompanhamento psicológico no CAPS, observa-se que a adolescente tem melhor de adaptado ao acolhimento.</p>

- **M.V.S.F.:** Realizado atendimento e orientação no dia 05, apresentava resistência em ir para a escola, refletido junto a adolescente sobre uso de chupeta e naninha. Após orientação foi para a escola.

Atendimento no dia 12, refletido junto a adolescente sobre alguns comportamentos inadequados no acolhimento.

Atendimento no dia 26, encontrava-se chorosa, realizado acolhimento e reflexão sobre situação de saúde da genitora que encontrava-se internada nesta data.

Orientação no dia 30, recusava-se em ir para escola, após orientação foi para unidade escolar.

- **C.G.A.S.:** No dia 05 atendimento e orientação realizada a criança que apresentava resistência em retornar para escola após atendimento psicológico no CAPS. Após orientação ainda apresentou resistência, porém retornou para a unidade escolar.

Atendimento no dia 15, criança apresentava comportamentos disfuncionais negando-se em ir para a unidade escolar, após reflexão sobre o porque da resistência em ir para a escola e diversas tentativas o acompanhei até a unidade escolar, verifiquei ainda quais suas preferências em relação a festa de aniversário que realizariamos para ele.

No dia 16 o acompanhei para um acolhimento na Sogube visando uma tentativa de adaptação no referido serviço.

No dia 17 atendimento psicológico com a criança para verificar como foi a experiência e retorno na Sogube.

No dia 19 atendimento psicológico para informa-lo e orienta-lo sobre a autorização das visitas estendidas com a genitora.

Atendimento no dia 22 devido comportamentos disfuncionais na Sogube, reflexão e orientação.

Participação em sua festa de aniversário no acolhimento, ao qual foram convidados sua genitora, irmãos, acolhidos e demais funcionários do serviço. Foi presenteado pelo acolhimento com um estojo maleta completo de pintura infantil e havia bolo de chocolate, cachorro quente, salgadinhos, refrigerante conforme sua preferência.

- **J.P.S.S.:** Atendimento psicológico no dia 11, sem queixas, reforço orientação sobre sua saúde e importância da atividade física.

Atendimento no dia 26, nota-se que encontra-se bem, verbaliza estar gostando do curso no SOS.

Assistente Social (atendimentos realizados de 1 a 10 de abril)

- **J.P.S.S.:** os atendimentos continuaram sendo direcionados sobre a importância dos cuidados com a saúde. O adolescente vem demonstrando compulsão alimentar e resistência em praticar atividades esportivas. Mesmo com todas orientações da equipe técnica e principalmente da Nutricionista.

O adolescente continua demonstrando interesse em participar das atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizados pela Osc SOS.

M.V.S.F: os atendimentos foram sobre o comportamento e sobre histórias fantasiosas que podem afetar a vida de outras pessoas.

C.G.A.S.: não foi realizado atendimento com a criança durante esse período.

N.S.O.G: atendimento realizado para elaboração da Ficha Cadastral.

Atendimento para orientação sobre a possibilidade de trazer seu animal de estimação para o serviço.

E.S.O.G. Nesse dia o acolhido saiu da escola e não retornou para o SAICA. Foi realizada busca na residência do genitor, mas ele não estava lá.

Assim que retornou ao SAICA, o acolhido foi atendido e refletimos com ele sobre a importância da comunicação.

Atendimento com o adolescente que solicita a autorização para dar uma volta no centro da cidade com as amigas no sábado de manhã, foi autorizado, porém refletido com o mesmo sobre os cuidados, responsabilidade com o horário de retorno.

Coordenadora Técnica: Diariamente realizamos orientações e direcionamentos sobre o cotidiano, atividades diárias, regras, conversas esporádicas para fortalecimento de vínculos, ofertamos e incentivamos opções de atividades e lazer. Quando necessário os acolhidos fazem solicitações sobre algo que querem, como por exemplo, algum objeto ou passeio.

I.B.G.: No dia 04 de abril foi realizada a visita on-line com a adolescente.

No dia 05 de abril foi encaminhado o ofício de nº 32 para a Clínica Mulheres Centro Paulista solicitando solicitar informações sobre o tratamento da adolescente, plano de tratamento, formas de manejo, abordagens multidisciplinares utilizadas pela equipe e atualização sobre o comportamento atual da adolescente.

No dia 10 de abril entrei em contato com a clínica para falarmos sobre o prolongamento do tratamento da adolescente.

No dia 18 de abril foi realizada a visita on-line com adolescente.

C.G.A.S.: Foi realizada orientações com a criança, devido o seu comportamento desafiador.

N.S.O.G: Em atendimento com a adolescente a mesma citou uma tia irmã de sua genitora que reside em São Joaquim da Barra. Foi realizada a busca ativa a partir com o nome da tia no CREAS do município, porém a família não é acompanhada pela rede, foi passado o contato do PROACLE, local onde o irmão dos adolescentes foram acolhido e posteriormente adotado pela tia. A técnica do local repassou o telefone da Sra. Itana, entrei em contato com a mesma. Foi realizada a orientação sobre o acolhimento dos sobrinhos e que retornaremos o contato para trabalharmos o fortalecimento de vínculos com a família extensa.

E.S.O.G.: Realizada a busca do adolescente que evadiu da Casa Lar para a casa do genitor. Realizado orientações sobre evasão da Casa Lar.

Foi realizada a busca ativa a partir com o nome da tia no CREAS do município, porém a família não é acompanhada pela rede, foi passado o contato do PROACLE, local onde o irmão dos adolescentes foram acolhido e posteriormente adotado pela tia. A técnica do local repassou o telefone da Sra. Itana, entrei em contato com a mesma. Foi realizada a orientação sobre o acolhimento dos sobrinhos e que retornaremos o contato para trabalharmos o fortalecimento de vínculos com a família extensa.

No dia 24 de abril foi realizado atendimento com o adolescente para informá-lo que dará início às visitas monitoradas com o genitor no espaço do CREAS.

M.V.S.F: Foi realizado o atendimento com a adolescente para informá-la sobre a decisão judicial de reintegração da adolescente ao convívio familiar com o genitor e madrasta. Foi realizada todas as orientações para a adolescente e para a madrasta. Assim como foram entregues todas as documentações que estavam com a equipe do SAICA.

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga e Assistente Social: Acompanhamento psicossocial.

V.R.G.: Visita domiciliar no dia 04 para atendimento da referida família, informando encerramento do acompanhamento do SAICA e orientando que a partir daquela data o CRAS a acompanharia e as medicações dos adolescentes seriam fornecidas diretamente pelo CAPS, sendo necessário que ela procurasse o serviço para solicitar as receitas e medicações.

M.A: Visita domiciliar realizada no dia 10, informando encerramento do acompanhamento do SAICA e orientando que a partir daquela data o CRAS 1 seria o responsável em acompanhar a família.

Psicóloga

C.C.F: Contato telefonico no dia 15 para informar datas e horários das reuniões de pais da Sogube a fim de que o genitor e madrasta participem.

Atendimento com genitor no dia 23, demonstrava-se ansioso para reintegração da filha.

Contato telefônico no dia 26 para agendamento de visita.

B.A.: Realizado atendimento no dia 18 cujo objetivo era refletir em conjunto com a genitora os motivos que levaram seu filho ao acolhimento, nota-se vínculo afetivo fortalecido com a criança no entanto devido ao quadro de saúde mental e comportamentos disfuncionais da criança possui dificuldades em alguns momentos, além do fator geracional no que diz respeito a forma como foi criada por seus familiares serem também um dificultador, demonstra-se disposta em realizar as mudanças e adaptações necessárias visando a reintegração. Foi informada e orientada enquanto as visitas estendidas.

Contato telefonico no dia 23 com genitora para solicitar foto entre ela e a criança para comemoração do dia das mães na escola e verificar como foi a visita estendida que deu retorno positivo.

Contato com genitora no dia 29 para informar que neste mesmo dia realizaríamos uma festa de aniversário para o acolhido no acolhimento e verificar se ela poderia comparecer junto com os irmãos da criança que confirmou sua presença.

C.F.S.: Atendimento psicossocial realizado no dia 19 para avaliar e conhecer integrante da família extensa dos adolescentes acolhidos visando possível fortalecimento de vínculo.

J.B.G.: Atendimento psicossocial com genitor no dia 24 para orientação em relação as visitas monitoradas com o filho e orientação para que não houvesse contato presencial ou online com a filha.

M.E.S.F: Contato telefônico no dia 26 para orientação em relação ao cuidado com informações relatadas a adolescente acolhida sobre estado de saúde da genitora que encontrava-se internada tendo em vista abalo emocional em decorrência dessas informações.

Assistente Social (atendimentos realizados de 1 a 10 de abril)

C.F.S.: atendimento ao genitor e sua companheira, para escuta e orientação sobre fato ocorrido entre as crianças M. e C.. Durante atendimento, o genitor relatou que passaria por atendimento com a psicóloga do Poder Judiciário no dia seguinte.

I.S.: atendimento realizado para preencher a Ficha Cadastral da criança M.E.S.F.

Coordenadora Técnica:

E.O: Atendimento com a motorista da Alar, no qual, indentificamos que possui juntamente com seu esposo e filhas muito carinho pelo o adolescente J.P.S.S., a orientei sobre poder ser uma rede de apoio e afeto para o asolescente, Sra. E. solicitou passar o domingo com o adolescente em sua residência, foi autorizado.

B.A: Entrei em contato com a genitora da criança C.G.A.S para solicitar informações sobre a comemoração do aniversário da criança, para que possa realizar a solicitação ao Tribunal de Justiça.

Organização dos horários com a genitora, para que ela possa participar do momento em que a criança realizará o corte de cabelo.

Dia 15 de abril, foi realizado contato com a genitora, devido o comportamento desafiador da criança.

Dia 25 de abril foi realizado o contato telefônico com a genitora para informá-la que a criança não está mais inclusa na SOGUBE e que retornará a participar das atividades no CECOM. Agendamos um atendimento pára o mesmo dia.

O atendimento individual foi realizado com a genitora para orientá-la sobre a autorização judicial para a criança poder participar da comemoração de seu aniversário junto de seus familiares e para que pudesse entender melhor a dinâmica do núcleo familiar.

C.O: Contato, via whatsapp, com o primo dos irmãos adolescentes recém-acolhidos para realizar atendimento. Foi agendando, porém o mesmo não compareceu.

C.F.S.: No dia 19 de abril foi realizado o atendimento psicossocial conhecer e avaliar integrante da família extensa dos adolescentes acolhidos, visando possível fortalecimento de vínculo.

J.B.G.: No dia 24 de abril foi realizado o atendimento psicossocial com genitor para orientação em sobre às visitas monitoradas com o filho E.O.S.G. e orientações para que não ocorresse contato presencial ou online com a filha N.O.S.G.

C.C.F: Contato telefônico com o genitor da adolescente M.V.S.F para informá-lo sobre a autorização judicial para a adolescente realizar a visita estendida nos finais de semana, sem pernoite.

No dia 30 de abril entrei em contato com o genitor para comunicar que foi encaminhado para o SAICA a decisão judicial de reintegração da adolescente para o convívio com o genitor e madrasta.

Atividade: Elaboração do PIA

Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: Contínua

Nº de atendidos/intervenção: 03

Executor: Coordenadora serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: No dia 12 de abril o foi realizada a convocação de toda a rede que acompanha os adolescentes N.O.S.G e E.O.S.G para elaboração do PIA.

No dia 16 de abril foi realizada a reunião com a rede que atende os acolhidos para elaboração do PIA dos adolescentes N.O.S.G e E.O.S.G. Estando presente a coordenadora de serviços e equipe técnica do SAICA, representantes do CAM, CAPS, CREAS, DADIS, SOGUBE, Escola Estadual “Zezinho Portugal” e Conselho Tutelar.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe

Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: Equipe técnica:

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Institucional:

Coordenadora Serviços: No dia 11 de abril foi realizada pela DADIS a capacitação com Dra. Tais Freitas – “Serviço de Acolhimento e Rede Socioassistencial de Guaira: caminhos e perspectivas”

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores
Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: 2 horas
Nº de atendidos/intervenção: Educadores
Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Coordenadora Institucional: Coordenadora Serviços: No dia 11 de abril foi realizada pela DADIS a capacitação com Dra. Tais Freitas – “Serviço de Acolhimento e Rede Socioassistencial de Guaíra: caminhos e perspectivas”

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente
Objetivo: Fotografia e vídeos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo
Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos
Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Realizado continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano. Psicóloga: Planejamento e construção de um projeto cujo objetivo é garantir o registro fotográfico e história de vida de cada criança e adolescente, abaixo a descrição do projeto. Projeto Identidade, conhecendo a minha história: Projeto idealizado e desenvolvido pela equipe técnica com objetivo de garantir a organização de registros sobre a história e desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhido, por meio da construção de um livro que reúne informações, fotografias, mensagens, desenhos e lembranças de suas vidas durante o acolhimento no SAICA.

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores
Objetivo: Contratação de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Conforme demanda Carga horária: Conforme demanda
Nº de contratação: 03

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Foi contratado mais um serviços gerais (Vinicius Soares da Silva) pelo processo seletivo 01/2023, no dia 03/04. Foi realizada uma mudança no administrativo, unificando funcionários dos dois projetos da Instituição. A recepcionista do serviço de Abordagem social, Bianca da Silva Arcoverde, está encarregada do RH dos dois projetos, e o administrativo, Vinicius Almeida de Souza, está responsável pelas cotações, ficando seus salários e encargos rateados entre o Serviço de Acolhimento e o Serviço de Abordagem Social a partir de 15/04.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos
Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento

Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas Nº de ações: 15

Executor: Coordenadora serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD
Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: Realizado no dia 01 reunião com Mirian, técnica responsável anterior a minha admissão para entendimento dos casos do acolhimento. N.S.O.G.: No dia 02 encaminhamento da adolescente para o Centro de Atenção Psicossocial. C.G.A.S: Contato telefônico com técnica do Fórum para solicitar contato da madrinha da criança. Contato telefônico no dia 05 com psicóloga do CAPS para verificar possibilidade de alteração do seu horário na psicoterapia. Contato telefônico no dia 15 com técnica da SOGUBE para verificar histórico da criança na unidade anterior ao acolhimento e possibilidade de nova tentativa de inserção. Contato telefônico com psicóloga responsável pelo atendimento da criança no CAPS para agendamento de reunião visando discussão do caso. Contato telefônico com escola Vera Lucia Vitalli solicitando comprovante de matrícula escolar para documentação solicitada pela Sogube. Encaminhamento via e-mail do instrumental e documentos pessoais da criança solicitados pela Sogube. No dia 18 atendemos telefonema da técnica de psicologia da SOGUBE, solicitando ajuda, devido o comportamento da criança. Em conjunto com a coordenadora do SAICA nos deslocamos até a SOGUBE para realizar orientações e acolher a criança, porém ao chegar ao local os profissionais da SOGUBE já haviam manejado a situação não sendo mais necessário intervir. Reunião online no dia 19 com psicóloga do CAPS que realiza seu acompanhamento para discussão de caso da
--

criança.

Contato telefônico no dia 22 com Sogube para entendimento de situação ocorrida no referido serviço envolvendo a criança.

Contato telefônico no dia 23 com Sogube para entendimento sobre a adaptação da criança, agendado reunião para o dia 26.

Contato telefônico no dia 23 com coordenadora da unidade escolar na qual a criança esta matriculada para entendimento das informações referente a comemoração do dia das mães.

Reunião no dia 26 com técnicas da Sogube para entendimento do caso e do aproveitamento dos dias de adaptação da criança no referido serviço sendo definido que no momento ele permaneceria no SECON tendo em vista seu baixo aproveitamento.

E.S.O.G.: Contato telefônico com técnica do SOS para verificar possibilidade de inserção do adolescente no serviço devido idade inferior a 15 anos.

Encaminhamentos realizados no dia 12 do adolescente para o SOS e para o CAPS.

Contato telefônico no dia 24 com técnica do SOS para verificar adaptação do primeiro dia de curso do adolescente.

Contato telefônico no dia 26 com técnica do SOS que informou que a partir do dia 07/05 o adoslescente iniciará curso de informática.

M.V.S.F.: No dia 15 contato telefonico com técnica da Sogube para entendimento do caso e troca dos contatos telefonicos dos familiares.

Contato telefônico no dia 26 com psicóloga do CAPS responsável por seu acompanhamento para discussão e entendimento do caso.

Contato telefônico no dia 29 com psicóloga do CAPS responsável por seu acompanhamento para alteração de seu horário da psicoterapia.

Assistente Social: Contato telefônico com Camila do Poupa Tempo, sobre informações para regularização do RG.

Contato via whatsapp com a Conselheira Tutelar, Juliana, para troca de caso sobre a acolhida M.V.S.F.

Contato telefônico com a Coordenadora da Escola Vera Vitali, Sra. Elisange, para troca de caso sobre o acolhido C.G.A.S.

Contato telefônico com a Vice Diretora da Escola Zezinho Portugal, Sra. Elaine, para troca de caso sobre a acolhida M.V.S.F.

Coordenadora Técnica: Contato CAPS sobre a atualização dos horários de atendimentos psicológicos dos acolhidos no CAPS.

J.P.S.S: Discussão de caso com a psicóloga do Tribunal de Justiça sobre possível casal com potencialidades para serem rede de apoio do adolescente.

Encaminhamento de ofício solicitando transporte na DADIS para o retorno médico do adolescente para

avaliação dos resultados da cirurgia realizada no mês de novembro no AME-Barretos.

C.G.A.S: Discussão de caso com a Coordenadora Pedagógica da escola “Vera Vitali” e para avisar sobre os novos horários da criança, pois houve alteração no horário do atendimento psicológico no CAPS. Ligação no CAPS para obter informações sobre o agendamento do exame (tomografia) da criança C.G.A.S.

Discussão de caso com a escola “Vera Vitali” sobre comportamento da criança.

No dia 18/04 atendemos o telefonema da técnica da psicologia da SOGUBE, solicitando ajuda, devido o comportamento da criança no serviço. A coordenadora de serviços e a psicóloga do SAICA deslocaram até a SOGUBE para realizarmos orientações, porém não foi necessário, pois já havia acalmado.

Dia 24 de abril, via contato telefônico, foi realizada a discussão de caso com a coordenadora da escola “Vera Vitali” para alinharmos sobre o comportamento da criança e sobre o acompanhamento dos dois serviços.

I.B.G: Contato com clínica para solicitar informações atualizadas sobre a adolescente. Contato para agendar a visita on-line e para discutirmos sobre a prorrogação da internação na Clínica.

Discussão de caso com o psicólogo que acompanha a adolescente na Clínica, o mesmo também informou que está se desligando do serviço.

E.O.S.G: Ligação Diretora da DADIS solicitando transporte (urgência), para realizar busca ativa do adolescente após evasão do acolhimento.

Ligação Chefe da PSE para discussão de caso sobre fuga do adolescente E.O.S.G.

Ligação para o CAPS, para informar que o adolescente não deseja passar por atendimento.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente

Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial

Carga horária:

Nº de ações:

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga:

C.G.A.S.: Solicitamos a genitora que providenciasse uma foto dela com a criança e entregasse na escola em decorrência da comemoração do dia das mães.

Convidamos a genitora, o padrasto e irmãos do acolhido para participar da festa de aniversário da criança organizada pelo acolhimento.

M.V.S.F.: Informamos e solicitamos que o genitor e a madrasta comparecesse na reunião de responsáveis na Sogube.

Coordenadora de Serviços:

C.G.A.S: Participação da genitora no momento do corte de cabelo da criança.

Visitas realizadas na Casa Lar aos sábados. A partir do dia 20 de abril, a criança iniciou com a visita estendida na residência da genitora, sem pernoite, aos finais de semana. A genitora busca a criança às 11:00 horas e o retorno às 18:00 horas nos sábados e domingos.

A genitora realizou uma festa para comemorar o aniversário da criança, na qual, foi solicitada autorização judicial e foi concedido.

M.V.S.F.: Visitas com os genitores aos finais de semana, devido os atritos dos genitores, os horários de visita são divididos. No dia 27 e 28 de abril as visitas passaram a ser estendidas na casa do genitor nos finais de semana, sem pernoite.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento

Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes o desligamento deverão iniciar com 18 meses de antecedência

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Casos em situação de desligamento

Carga horária: Contínuo

Nº de ações: 06

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga: Início de planejamento e construção de dois projetos cujo um dos objetivos é a preparação da criança e do adolescente para o desligamento, abaixo a descrição de cada projeto.

Projeto Minha Cidade: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo intensificar a convivência social e comunitária das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, criando condições e possibilidades vivenciais que estimulem positivamente o desenvolvimento físico, emocional, psicológico, cultural e social dos atendidos, de forma que estes consigam superar as limitações impostas pelo meio e adquiram autonomia, pensamento crítico e condições de escolher seu próprio caminho.

Projeto Talento na Cozinha: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo de estimular e desenvolver o aprendizado das crianças e adolescentes acolhidas, referente aos conceitos de alimentação saudável, preparo de alimentos e consciência financeira visando a independência e autonomia na rotina dos futuros jovens adultos.

Coordenadora Técnica: Sempre trabalhamos e incentivamos com a criança e os adolescentes o fortalecimento da independência e autonomia, incentivando-os a executar atividades sem intervenção das educadoras.

Incentivo para que os adolescentes que estudam na escola “Zezinho Portugal”, no período matutino, retornem da escola caminhando e sozinhos. Incentivo para que a adolescente N.O.S.G. retorne da SOGUBE caminhando sem estar acompanhada pelas educadoras.

Incentivo e orientações para que os adolescentes continuem participando das aulas dos cursos em que estão inseridos. para que possa ter um direcionamento para o futuro e o mercado de trabalho.

Fortalecendo o seu acesso às atividades comunitárias.

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados

Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento

Cumprimento da meta quantitativa

<p>Periodicidade: Trimestral</p> <p>Carga horária: -</p> <p>Nº de ações:</p>
<p>Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço</p>
<p align="center">Cumprimento da meta qualitativa</p> <p>Avaliação da atividade/Resultados: No momento o serviço não está realizando nenhum acompanhamento de casos reintegrados. Porém, após solicitação da DADIS, nos dias 03/04 até às 23:00 horas e no dia 04/04 até às 13 horas, duas educadoras realizaram o acompanhamento da criança M.C.S, filha da Sra. A.M.S, momento pelo qual estava internada na Santa Casa do município.</p>

<p>Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso</p>
<p>Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar</p>
<p align="center">Cumprimento da meta quantitativa</p>
<p>Periodicidade: Trimestral</p> <p>Carga horária: -</p> <p>Nº de ações: Todos os casos em acolhimento</p>
<p>Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional</p>
<p align="center">Cumprimento da meta qualitativa</p>
<p>Avaliação da atividade/Resultados:</p> <p>Psicóloga: Elaboração do Plano Individual de Atendimento dos adolescentes J.P.S.S., E.S.O.G., N.S.O.G, M.V.S.F. e da criança C.G.A.S.; Elaboração de relatório periódico de acompanhamento do núcleo familiar dos adolescentes já reintegrados C.P.A. e L.P.A.</p> <p>Coordenadora Técnica: Envio do relatório para o Tribunal de Justiça informando sobre a reunião do SAICA com a rede socioassistencial sobre os núcleos familiares que estavam sendo acompanhados pelo SAICA e quais as unidades da rede socioassistencial irão acompanhar. Encaminhamento ao Tribunal de Justiça o relatório de acompanhamento do núcleo familiar das Sra. M.A solicitado pelo TJ apontando sobre a possibilidade de reintegração permanente. Elaboração e encaminhamento dos PIA dos adolescentes J.P.S.S., E.S.O.G., N.S.O.G, M.V.S.F. e da criança C.G.A.S. Encaminhamento ao Tribunal de Justiça de relatório apontando a possibilidade da extensão da visita na residência da genitora da criança C.G.A.S aos finais de semana sem pernoite, visando o fortalecimento de vínculos. No dia 12 de abril foi realizado Convocação da Rede para a elaboração do PIA dos irmãos adolescentes N.O.S.G e E.O.S.G. Encaminhamento da solicitação da autorização para o Tribunal de Justiça para que a criança C.G.A.S possa participar da comemoração do seu aniversário com a genitora e demais familiares. Foi autorizado pelo TJ.</p>

Encaminhamento de solicitação para a adolescente M.V.S.F poder ter o direito de realizar a visita estendida na casa do genitor. Foi autorizado pelo TJ.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas

Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria

Carga horária: -

Nº de ações: Todos os atendidos

Executor: Coordenador de serviços e educadores

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: No dia 03 de abril foi realizada por um grupo de voluntários uma festa de comemoração de Páscoa no espaço de festas “A Super Festa Buffet Musa” contando com a participação de todos os acolhidos e educadoras do turno e as que quiseram participar. Serviram lanches, atividades integrativas e brincaram no espaço de playground.

Realizado no dia 29 de abril, foi realizado pelo SAICA a comemoração do aniversário de um dos acolhidos no espaço do acolhimento sendo convidados a genitora, padrasto e irmãos da criança, os acolhidos e todos os funcionários do acolhimento. Servimos cachorro quente, salgadinhos, refrigerante e bolo de chocolate conforme às preferências da criança.

Atividade: Atividades culturais e sociais

Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: -

Nº de ações: 02

Executor: Educadoras e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Dia 13 de abril um grupo de voluntárias convidou os acolhidos para participarem de uma agradável noite na Pizzaria Império, todos participaram incluindo duas educadoras.

Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes

Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Mensal

Carga horária: 2 horas

Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos

Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Não foi realizado.

Atividade: Orientação in loco aos educadores
Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente
Carga horária: Contínuo
Público alvo: Educadoras
Executor: Coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: As orientações são realizadas constantemente e/ou conforme a demanda, por se tratar de um serviço que é executado ininterruptamente, demanda é alta, seja in loco ou por telefone (ligação ou whatsapp), além das orientações de demanda diária, são realizadas orientações dos horários das atividades de cada acolhido, as orientações também são realizadas com todos os funcionários. Orientações ao motorista sobre as novas inclusões de atividades que os acolhidos realizarão e os horários. Solicitação de agendamento de consultas para os acolhidos. Na noite e madrugada do dia 02/04 a educadora entrou em contato, pois o adolescente estava com comportamento desafiador, incomodando os demais acolhidos. Realizei às devidas orientações pelo whatsapp. Orientações para a educadora que estava acompanhando a criança que já foi reintegrada para a genitora M.C.S na Santa Casa do município no período noturno. Organização e orientação para a educadora que iria acompanhar a criança M.C.S no período diurno na Santa Casa. Orientação para as educadoras se organizarem para levarem os acolhidos para vacinar contra a Influenza na USF de referência. Orientação sobre para as educadoras e motorista levarem e acompanharem a criança C.G.A.S e o adolescente J.P.S.S. para cortarem os cabelos, os cortes de cabelo foram doação. Em determinadas situações as orientações são realizadas de forma constante, devido as ações e procedimentos que devem ser adotados para uma melhor execução do funcionamento do serviço, por exemplo, sobre medicação e comportamento desafiador da criança C.G.A.S. Solicitação para a educadora responsável por agendar consultas no PSF, inserir os novos acolhidos na unidade de referência e agendar médico para os adolescentes.

Atividade: Acompanhamento nutricional
Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação dos alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário
Carga horária: 20 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Nutricionista
<p>Avaliação da atividade/Resultados: O adolescente J.P.S.S., continua sendo orientado quanto às suas refeições, pois houve um ganho de peso de quase 03 kilos em menos de 2 meses. Fui à escola na qual o adolescente estuda, para orientação com a equipe de cozinha quanto ao porcionamento das suas refeições. Um dos maiores problemas estava, em se alimentar na escola e na APAE, mas a partir dessa semana de 13 de Maio, o mesmo fará um curso de informática no SOS, indo para a APAE somente na quarta, onde passará a fazer sua refeição de almoço, no acolhimento. Solicitei novos exames de sangue, para avaliar como está seu atual estado de saúde, aguardando apenas o resultado. Dependendo do resultado, terei que traçar nova estratégia de reeducação alimentar. Conversei muito com ele, explicando sobre os riscos para sua saúde e que ele já estava pré-diabético, orientado também a fazer caminhada no lago, que fica em frente ao acolhimento. Orientei também as educadoras do período da tarde, para que o leve para caminhar.</p> <p>No dia 29 de Abril, foi realizado a festiva de aniversário do Christopher, onde o mesmo escolheu o cardápio, que continha, bolo de brigadeiro, salgadinho, cachorro quente e refrigerante. Foi convidada a mãe, padrasto e os irmãozinhos, e todos o funcionários do acolhimento, C.G.A.S. ficou muito feliz.</p> <p>N.O.S.G. está se alimentando muito pouco, onde estou na orientação direta com a mesma, e também com a ajuda da Psicóloga Taynara.</p> <p>Foi contratada nova cozinheira, ficando com 02 cozinheiras no quadro, se revezando em dois turnos, uma no período da manhã, com entrada as 06:00 e saída as 14:00, ficando responsável pelo café da manhã e almoço e a outra com entrada as 12:30 saindo as 20:30, ficando responsável pelo café da tarde e jantar. Nessa reorganização, somente as cozinheiras preparam todas as refeições e também a organização de estoque e outras funções dentro da cozinha.</p> <p>Continuo a reorganizações de pedidos e conferência de cotações, ainda indo à alguns supermercados e varejões para nos atender, pois são muito resistentes a nos fornecer cotações, estamos tentando quase em todos os estabelecimentos.</p> <p>Novamente no final do mês fiz as orientações de controle de estoque e higienização com a cozinheiras e demais funcionários, uso da cozinha e refeitório, elaborações de pedidos, controle de entrega, planilhas de custos e outros.</p>

Atividade: Aquisição de transporte
Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário
Carga horária: 40 horas semanais
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Prestação de Serviços
<p>Avaliação da atividade/Resultados: Temos o contrato com prestador de serviços, onde o mesmo realiza o transporte dos acolhidos e educadores, sempre que necessário, inclusive aos finais de semana.</p>

Atividade: Elaboração PPP
Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Público alvo: Todos os atores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Todos os atores
Avaliação da atividade/Resultados: No dia 23 de abril foi realizada a reunião com membros da educação e DADIS para realizarmos em conjunto a discussão e novas possibilidades para elencarmos na elaboração do PPP. Contamos com a participação da Coordenadora de Serviços do SAICA, Daniele – DADIS, Iris, Ligia e Carla Bruno do CAM.
Atividade: Monitoramento e avaliação
Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Nº de ações: 01
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: DADIS, Acolhimento Institucional
Avaliação da atividade/Resultados: No dia 24 de abril a coordenadora de serviço realizou contato telefônico com a Presidente da Comissão para discutirmos sobre possibilidade de apostilamento do atual Plano de Trabalho e do novo instrumental do Relatório Mensal de Monitoramento. No dia 28 de março foi realizada a visita da equipe de monitoramento.

Atividade: Discussão de casos
Objetivo: Discussão de casos com os educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Semanal Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados:
Psicóloga: As discussões de caso tanto com educadores quanto com equipe técnica é realizada frequentemente. Anteriormente as reuniões para discussão de casos eram realizadas em conjunto com todas as educadoras porém notava-se pouco aproveitamento do espaço, foi estabelecido uma nova metodologia na qual as reuniões são subdivididas por turno e acontecem semanalmente. Na primeira semana com a nova metologia notamos que todas

as educadoras passaram a participar e partilhar mais ativamente das discussões além darem um feedback unanime positivo em relação ao novo formato. Até o dia 10 de abril, a Assistente Social acompanhou todas as reuniões, as demais foram realizadas somente com a psicóloga.

Orientação no dia 17 para educadora realizar carteirinha do transporte escolar da criança C.G.A.S.

No dia 24 orientação para educadoras sobre o horário e ponto escolar no período da manhã da criança C.G.A.S.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados

Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal

Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Técnica:

Discussão de caso sobre o núcleo familiar da Sra. A.M.S. com a técnica da psicologia do CREAS.

Discussão de caso sobre o núcleo familiar da Sra. A.M.S. com a Chefe da Proteção Especial – DADIS.

Atividade: Planejamento e reunião técnica

Objetivo: Acompanhamento e avaliação da execução do serviço

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal

Público alvo: Acolhidos e reintegrados

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores

Avaliação da atividade/Resultados:

Semanalmente, nos dias de segunda-feira pela manhã, são realizadas as reuniões com a equipe técnica, interventora e coordenadoras técnicas e institucional para o acompanhamento e avaliação da execução do serviço.

Atividade: Calendário de reuniões

Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal

Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Por se tratar de um serviço de execução intermitente e com diversos perfis, realizamos o acompanhamento de cada acolhido e família de forma personalizada, devido a isso, as reuniões são sempre agendadas quando há necessidade, o contato com a DADIS e a rede que acompanha os acolhidos/reintegrados e suas respectivas famílias são frequentes, objetivando um acompanhamento eficaz.

Atividade: Grupo terapêutico
Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora
Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos semanais ofertados para as educadoras não estão ocorrendo.
Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes
Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora
Público alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos para as crianças e adolescentes semanalmente ofertados pelo CAPS, não estão ocorrendo.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental
Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal Carga horária: 40 minutos a 1 hora
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: Os adolescentes que estão em acolhimento passam por consultas com a médica psiquiatra do CAPS e por psicoterapia semanalmente no CAPS. Assim como, quando necessário, é ofertado o acompanhamento psiquiátrico dos adolescentes que foram reintegrados.

Atividade: Animal de estimação
Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: Está meta não está sendo cumprida, devido as tentativas das equipes anteriores, sem êxito. A equipe solicita o apostilamento dessa meta.

Atividade: Espiritualidade
Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Conforme o interesse
Público Alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento
Avaliação da atividade/Resultados: O trabalho de espiritualidade é realizado de forma individual ou em grupo. A espiritualidade é recurso que ocupa um papel de intermediadora, agregando os valores morais significativos como respeito, amor e caridade, trazendo reflexões do ser humano e sociedade, valorizando a diversidade cultural religiosa e humana e, a liberdade religiosa. Todos esses valores são trabalhados em formas de orientações entre a equipe de educadoras e técnica com os acolhidos. Garantido reflexões pontuais e cotidianas, de uma forma que não é imposta.

Atividade: Atividade externa
Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: No dia 13 de abril um grupo de voluntários convidou todos os acolhidos para comerem pizza na Pizzaria Império com as educadoras do turno.

Atividade: Apadrinhamento afetivo
Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Município
Avaliação da atividade/Resultados: Até o presente momento, o município não possui esse projeto. No entanto, um grupo de voluntários realizam atividades de lazer com os acolhidos, sempre agendam anteriormente com a coordenadora técnica e assim organizamos transporte e educadoras para acompanhá-los quando necessário.
Identificamos um casal funcionários tercerizados da Alar que possuem vínculo fortalecido com o adolescente J.P.S.S. A coordenadora de serviços realizou o atendimento com a Sra. E. que se mostrou interessada em fortalecer esse vínculo com o adolescente e sua família. Solicitou para que o adolescente pudesse passar o domingo (21/04) com sua família e sua residência. Foi autorizado.

Atividade: Atividades socioeducativas
Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Equipe técnica e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Nas atividades de vida diária e prática são orientados sobre alimentação e ajudam na preparação dos alimentos, higiene, cuidados com as unhas onde cortam, higienizam e pintam às unhas. Organizam o quarto e banheiro, troca da roupa de cama e do lixo do banheiro, organizar as roupas no guarda-roupa, estender suas roupas no varal, lavar os calçados, ajudam a cuidar do jardim. Higienização dos utensílios de cozinha que usam após às refeições. Organização da mesa para as refeições. Ocorreram duas rodas de conversa com assuntos diversos. Atividade de educação financeira. Realizaram a atividade sensorial de confeccionar monstrinhos com bexigas e farinha. Realizaram exercícios de caminhada e na academia do lago, brincadeiras no parquinho do lago. Pescaria. A criança C.G.A.S. realiza treino de judô no pátio da Casa Lar. A adolescente N.O.S.G. está escrevendo um livro. Atividades de desenho e pintura. Jogos de tabuleiro, cartas, pega-pega, desafio da garrafa. Brincadeira de bexiga e quebra-cabeças. Sessão de cinema (Minions, Os Croods, Pets, Pica-pau, Marmaduke) Uma das adolescentes assistiu tutorial para aprender a trançar os cabelos.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	Nesse mês ocorreu a reintegração da adolescente M.V.S.F.	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Foi realizada busca ativa de família extensa em 66,66% dos casos, atendimento das famílias de M.V.S.F e C.G.A.S. e busca ativa da família extensa dos adolescentes N.O.S.G e E.O.S.G.	Trimestral
Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	Do perfil de adolescentes na Casa Lar, dois adolescentes estão inseridos em cursos de qualificação profissional, E.O.S.G participam do curso de informática no SOS e N.O.S.G no curso de secretariado na SOGUBE. O adolescente J.P.S.S. está participando do S.C.F.V. no SOS, havendo a possibilidade de ser inserido em algum curso profissionalizante ofertado pela OSC futuramente, pois estão avaliando a sua adaptação.	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	Não houve inclusão, pois no SAICA não possui adolescentes com a idade necessária para ser incluído no	Trimestral

	mercado de trabalho									
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.	Realizado constantemente e reforçado pela equipe técnica tanto na orientações com os educadores quanto aos adolescentes	Trimestral								
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.	O fortalecimento da convivência familiar é realizado por meio das visitas monitoradas na ALAR, visitas estendidas na residência dos familiares, confraternizações. A convivência comunitária se dá por meio da participação dos acolhidos nos serviços ofertados pela rede do município e de eventos públicos, como acesso as atividades culturais e de lazer.	Trimestral								
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.	Os acolhidos possuem o acesso integral ao seus direitos.	Trimestral								
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70% .	Diante do quadro de 06 acolhidos, no momento, possuímos a frequência de 66,66% das famílias nas atividades propostas. Pois 01 adolescente não existe, no momento, possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar atendimentos, visitas, entre outros, pois o genitor mudou de residência e não possuímos o novo endereço.	Trimestral								
Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:	Todos os Planos Individuais e/ou Familiar estão atualizados.	Mensal								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º trimestre</th> <th>2º trimestre</th> <th>3º trimestre</th> <th>4º trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>80%</td> <td>85%</td> <td>90%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	80%	85%	90%	100%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
80%	85%	90%	100%							
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:	Todas as famílias acompanhadas estão inscritas no Cadastro Único	Trimestral								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º trimestre</th> <th>2º trimestre</th> <th>3º trimestre</th> <th>4º trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>50%</td> <td>70%</td> <td>90%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	50%	70%	90%	100%		
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre							
50%	70%	90%	100%							

Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:				No SAICA não possui nenhum adolescente com deficiência intelectual com idade para ser incluído no mercado de trabalho	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
1%	3%	5%	7%		
Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:				Meta atingida. Contamos com 66,66% de participação das famílias nas atividades propostas.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
30%	40%	50%	60%		

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares. 	Contamos com o trabalho da pasta da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.	Ininterrupta
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs. 	Realizado constantemente entre as educadoras que ensinam, auxiliam e orientam os acolhidos.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs. 	Realizado constantemente entre as educadoras e equipe técnica que realizam as orientações.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade. 	Realizado pelas educadoras e também pela equipe técnica.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente. 	Realizado constantemente.	

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rotinas com animal de estimação. 	-	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas. 	As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, as socioeducativas são realizadas pelas educadoras.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento. 	Quando necessário um profissional técnico acompanha nos serviços. Quando identificamos que não há a necessidade a educadora realiza o acompanhamento.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente); 	É realizado com os acolhidos as orientações para que possam executar.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida; 	É realizado, montamos um grupo para que os participantes possam enviar as fotos. Possuímos o grupo também da Casa Lar, no qual, as educadoras ou equipe técnica também envia os registros fotográficos.	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior. 	<p>Quando o desligamento é feito por ter alcançado a maioridade realizamos toda a preparação e apoio para esse momento.</p> <p>Quando o desligamento é realizado por ordem judicial, geralmente não temos tempo hábil para realizar mais ações, porém, realizamos as devidas orientações tanto quanto para a criança/adolescente e para os familiares.</p>	

	O desligamento nessas situações é realizado pela equipe técnica ou coordenadora técnica do SAICA.	
--	---	--

10. Atividades envolvendo a Equipe

Capacitações	Reuniões
11/04/2024 – Serviço de Acolhimento e Rede Socioassistencial de Guáira: caminhos e perspectivas com a Dra. Taís Pereira de Freitas	01/04 – Reunião entre equipe do SAICA contando com a participação do Interventor, Coordenadoras técnica e institucional e equipe técnica
	03/04 – Reunião com a coordenadora técnica e equipe técnica do SAICA, Diretora e chefes da PSB e PSE, coordenadora do CREAS e técnica da psicologia do CAPS para discutirmos as possíveis intervenções para o retorno da adolescente I.B.G ao acolhimento.
	04/04 – Reunião entre coordenadora técnica, assistente social e Diretora da DADIS
	08/04 - Reunião entre equipe do SAICA contando com a participação do Interventor, Coordenadoras técnica e institucional e equipe técnica.
	15/04 – Reunião de equipe com Interventor, equipe técnica e coordenadoras técnica e institucional.
	18/04 – Reunião com equipe do CREAS para discussão de caso sobre o acolhido C.G.A.S
	20/04 – Reunião com equipe técnica do Tribunal de Justiça para discussão de caso sobre o acolhido C.G.A.S.
	22/04 - Reunião de equipe com Interventora, equipe técnica e coordenadoras técnica e institucional.
	23/04 – Reunião para elaboração do Projeto Político-Pedagógico.
	23/04 – Reunião com todos os funcionários da Casa Lar
	24/04 – Reunião com Diretora da DADIS, Interventora, Coordenadora de Serviços e nutricionista na Alar.
	29/04 - Reunião de equipe com Interventora, equipe técnica e coordenadoras técnica e institucional.

10.1. Outras atividades Equipe Técnica:

Coordenadora Técnica
01/04 - Ligação motorista da DADIS para informar sobre a liberação de transporte para a equipe

Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610. – Paranoá - CEP: 14790-000
Fone/Fax: (17) 3331-6944 –GUAÍRA / SP

01/04 - Ligação GCM para solicitar escolta
01/04 - Ligação Chefe da PSE para agendarmos reunião para discutirmos sobre o possível retorno da acolhida I.B.G
01/04 - Organização juntamente com a voluntária para a festa para os acolhidos que voluntários estão organizando
01/04 - Contato com Daniele (DADIS) para alinharmos sobre a elaboração do PPP e agendamento de reunião
02/04 - Contato com Chefe da Saúde Básica do município para solicitar vacinação de Influenza para os acolhidos e toda a equipe do SAICA. (sem retorno)
02/04 - Organização juntamente com a voluntária para a festa que voluntários estão organizando
04/04 - Ligação Chefe da PSE para discussão de caso sobre M.C.S
04/04 - Ligação DADIS para solicitar transporte para levar educadora para acompanhar a criança A.M.S no Pronto Socorro.
04/04 - Ligação Chefe da PSE para discussão de caso sobre M.C.S
04/04 - Ligação para Daniele (DADIS) para discussão de caso sobre M.C.S
04/04 - Ligação para Chefe da PSE sobre relatório de acompanhamento das famílias encaminhadas para as unidades CRAS 1, CRAS 2 e CREAS.
04/04 - Ligação assessor da Promotoria solicitando informações sobre o acolhimento para finalização do preenchimento do Formulário de Inspeção do MP.
08/04 - Ligação Chefe da PSE para discutirmos sobre a possibilidade do apostilamento do Plano de Trabalho
08/04 - Ligação para o Tribunal de Justiça para alinhamento sobre relatório solicitado sobre a família da Sra. V.G.
09/04 - Visita na Residência Inclusiva na cidade de Bauru - SP
10/04 - Ligação para Secretaria Municipal de Saúde para solicitar vacina de Influenza para os acolhidos e todos os funcionários. A vacinação foi liberada e repassada para todos os funcionários as orientações e solicitada para às educadoras encaminhar os meninos à USF de referência.
19/04 - Ligação para Jacqueline da DADIS para orientação sobre equívoco na página da Prefeitura que consta meu nome como coordenadora de serviços da Casa de Passagem.
19/04 - Ligação para a Imprensa da Prefeitura Municipal de Guaíra sobre equívoco relatado acima.
23/04 - Ligação da Escola "Vera Vitalli" solicitando orientação em relação ao núcleo familiar de A.M.S
ASSISTENTE SOCIAL
02/04 - Reunião virtual CMDCA
02/04 - Reunião com o Prefeito Municipal, e membros do CMDCA para tratar de assuntos pertinentes ao conselho.
03/04 - Reunião para discussão de caso sobre a acolhida I.B.G.
05/04 - Reunião entre membros do Conselho Tutelar, CREAS e Tribunal de Justiça, para discussão de caso sobre a família do Sr. M.E.M.
08/04 - Reunião entre gestores e comissão de monitoramento dos serviços I.L.P.I. e Centro Dia.
11/04 - Silvana da Escola Vera Vitali, entrou em contato informando sobre o acolhido C..
11/04 - Genitora I.S. entrou em contato informando seu novo endereço

11. Funções e atividades executadas:	
Motorista	Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades, atendimentos e passeios.
Recepção	Recepcionar; Atendimento ao público; Protocolos de documentos; Controles de Correspondências; Fornecer informações e orientar a circulação de pessoas; Atender ligações telefônicas, anotar recados e receber usuários; Gerenciar compra de materiais de escritório, higiene e limpeza; Auxiliar em tarefas simples relativas as atividades de administração, para atender solicitações e necessidades do serviço.
Administrativo	Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa; Apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; Sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações do ajuste a Administração Pública; Recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para inserção no serviço; Organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários, prontuários, protocolos, dentre outros; Controlar estoque, patrimônio e compras; Apoiar na organização e no processamento do ajuste com a Administração Pública; Organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador; Levantar junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidades por materiais e serviços de terceiros; Apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira Realizar prestação de contas financeira.
Serviços Gerais	Exercício das funções de limpeza e lavanderia: a) desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; b) desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades de Casa Lar; c) inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; d) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, o desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.
Cozinheira	a) desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; b) apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; c) atender as equipes de referência e os usuários; d) servir e manipular alimentos e bebidas; e) realizar serviços de café; f) trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas; g) higienização dos equipamentos e espaços para alimentação e cozinha.
Educadores/Educadora Folguista	Estabelecimento de uma relação estável no ambiente institucional, uma vez que o cuidador/educador ocupa um lugar de referência afetiva constante, facilitando o acompanhamento da vida diária/comunitária das crianças/adolescentes (reuniões escolares, festas de colegas, etc), possibilitar uma rotina mais flexível na casa, menos institucional e próxima a uma rotina familiar, adaptando-se às necessidades da criança/adolescente. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade da criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades

	<p>rotineiras. Promover atividades de lazer e socialização. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Trabalhar a autonomia dos atendidos.</p> <p>Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.</p> <p>Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.</p> <p>Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.</p> <p>Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.</p> <p>Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.</p> <p>Rotinas com animal de estimação.</p> <p>Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas.</p> <p>Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.</p> <p>Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);</p> <p>Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;</p> <p>Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.</p>
Assistente social	<p>Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento.</p> <p>Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador.</p> <p>Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos.</p> <p>Realizar articulações com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual.</p> <p>Encaminhar PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos. Acompanhamentos diários na Casa Lar.</p>
Psicólogo	<p>Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento.</p> <p>Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador.</p> <p>Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos.</p> <p>Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnósticos e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento</p>

	<p>individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual.</p> <p>Encaminhar, constituir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento.</p> <p>Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação para construção do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos.</p>
Nutricionista	<p>a). Planejar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e respeitando os hábitos alimentares;</p> <p>b). Orientar e acompanhar a alimentação dos bebês e crianças/adolescentes com cardápios especiais, quando necessário;</p> <p>c). Planejar e orientar o preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e rotulagem dos alimentos;</p> <p>d). Promover programas de educação alimentar e nutricional para as crianças/adolescentes;</p> <p>e). Acompanhar as vistorias no controle da validade dos alimentos;</p> <p>f). Orientar e monitorar a segurança alimentar;</p> <p>g). Orientar o reaproveitamento dos alimentos;</p> <p>h). Orientar sobre o desperdício de alimentos;</p> <p>i). Solicitar a cada 06 (seis) meses, ou quando necessário em tempo menor, a detetização dos ambientes (cozinha e despensa) dos alimentos;</p> <p>j) Identificar crianças/adolescentes com de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado;</p> <p>l) Detectar e encaminhar à Coordenação das unidades de acolhimento e demais autoridades quando solicitado relatórios sobre as condições da alimentação e nutrição impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco à saúde das crianças/adolescentes.</p>
Coordenadora de Serviços	<p>Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com os serviços que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários, visando a resolutividade das violações de direitos e do PAIF/PAF;</p> <p>Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de respostas às demandas;</p> <p>Traçar estratégias de fortalecimento das personalidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço;</p> <p>Articular ações intersetoriais;</p> <p>Monitorar e fiscalizar os mantimentos, produtos de higiene, entre outros;</p> <p>Realizar reuniões com os educadores, visando o Planejamento das atividades, compreender as dificuldades e realizar as devidas orientações;</p> <p>Elaboração de Plano de Trabalho, Aditivos e Relatórios Quadrimestrais;</p> <p>Seleção de Educadores.</p>
Coordenadora Institucional	<p>Realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais). Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada</p>
Interventor	<p>Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.</p>

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 1	7 h	15:20 h
Gabrielle Consuelo Rodrigues Ferreira	Educadora 2	7 h	15:20 h
Rosa Maria de Lima	Educadora 3	15:20 h	23:40 h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 4	7 h	15:20 h
Josana Carla de Castro	Educadora 5	23:40 h	7 h
Juscelia Alves dos Santos	Educadora 6	23:40 h	7 h
Juliana Gerônimo do Nascimento	Educadora 7	15:20 h	23:40 h
Karina Yumi Sekimura Mattos	Educadora 8	15:20 h	23:40 h
Márcia Alves Ferreira de Souza (Afastada)	Educador	-	-
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (2ª a sábado)	10:00 h 16:30 h	14:00 h 20:00 h
Glaucia da Silva Freitas	Cozinheira (2ª a sábado)	10:00 h 16:30 h	14:00 h 20:00 h
Rafael Nicodemos Garcia	Serviço Geral (2ª a sábado)	7 h	15 h
Vinicius Soares da Silva	Serviço Geral (2ª a sábado) – a partir do dia 03/04	7 h	15 h
Isabella Cristina dos Santos Guedes	Recepcionista – até dia 14/04	7:30 h	16:30 h
Bianca da Silva Arcoverde	Recursos Humanos (20 h) – a partir do dia 15/04	08:00	17:00 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Vinicius Almeida de Souza	Administrativo (20 h) – a partir do dia 15/04	08:00 às 17:00 horas	
Edilana Scapin de Freitas	Administrativo (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Sandra Regina Guilherme de Barros	Assistente Social (Equipe Intervenção) até dia 09/04	30 h semanais	

	Interventora a partir do dia 10/04	
Cinira Regina da Silva Penasfortes	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais
Taynara Aparecida Pereira	Psicóloga	30 h semanais
Naiane Isabellla Rosa Garcia Katsuoka	Coordenadora de Serviços (Equipe Intervenção)	40 h semanais
Daniella Martins	Coordenadora Institucional	20 h semanais
Sergio Saito Filho	Interventor (Equipe Intervenção) até o dia 10/04	40 h semanais

Guaíra, 31 de março de 2024.